



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 39ª
(TRIGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 12 DE MAIO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 87 - Suplemento, de 14/05/2010, juntamente com a ata sucinta da 39ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) - Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, em tal hipótese, aproveito a ocasião para esclarecer que essas atas, como de praxe — eu recebo aqui da serventia a notícia —, foram aos gabinetes. Então, eu gostaria de solicitar a V.Exa.,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	2

se não houver qualquer óbice dos colegas em plenário, como é o caso da Deputada Eliana Pedrosa, como é o caso do Deputado Benedito Domingos, como é o caso da visita ilustre do Deputado Milton Barbosa, a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Deputado Chico Leite, não me parece que haja qualquer óbice, mas é necessário que nós tenhamos um mínimo de 6 Parlamentares presentes para que possamos dar continuidade à sessão. Nós temos aqui a presença do Deputado Benedito Domingos, do Deputado Chico Leite, da Deputada Eliana Pedrosa, do Deputado Milton Barbosa e deste Deputado que ora preside a sessão.

Então, eu acho que nós poderíamos verificar se há algum colega no café.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o nosso Regimento Interno assegura que às 15h pode ser aberta a nossa sessão com a presença mínima de 6 Deputados. Em não havendo esse *quorum*, não se deve encerrar a sessão, mas aguardar 30 minutos para a sua reabertura. Isso é regimental.

Eu solicito a V.Exa. que, caso não tenhamos os 6 Deputados, suspenda a sessão até atingirmos esse *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acaba de adentrar o plenário o Deputado Geraldo Naves, o Deputado Wilson Lima e a Deputada Eurides Brito. Então, há *quorum* para darmos continuidade aos trabalhos.

Há mais expediente sobre a mesa. Eu gostaria de, com a chegada do Deputado Wilson Lima, que veio com o cabelo sem um fio fora do lugar, passar a Presidência para S.Exa.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Deputado Raimundo Ribeiro, Presidente da sessão até a assunção de V.Exa. agora há pouco, indagou ao plenário se havia óbice à dispensa da leitura da ata. Como não se ofereceu óbice a esse procedimento, solicito a V.Exa., Presidente Wilson Lima, se V.Exa. assim entender, é claro, que dê por lidas e aprovadas as três atas a cuja leitura procedi.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu acato o pedido de V.Exa. e dou por lidas e aprovadas as atas, haja vista que elas são cópias fiéis das notas taquigráficas desta Casa, bem como do sistema de áudio e vídeo.

São lidas e aprovadas as seguintes:

- Ata da 36ª Sessão Ordinária;
- Ata da 37ª Sessão Ordinária;
- Ata da 38ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 87 - Suplemento, de 14/05/2010, juntamente com a ata sucinta da 39ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	4



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	5



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB		✓	
ALÍRIO NETO - PPS		✓	
AYLTON GOMES - PR		✓	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		✓	
BENEDITO DOMINGOS - PP	✓		
BENÍCIO TAVARES - PMDB		✓	
CABO PATRÍCIO - PT		✓	
CHICO LEITE - PT	✓		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		✓	
DOUTOR CHARLES - PTB		✓	
ELIANA PEDROSA - DEM		✓	
ÉRIKA KOKAY - PT		✓	
EURIDES BRITO - PMDB	✓		
GERALDO NAVES - DEM	✓		
JAQUELINE RORIZ - PMN	✓		
MILTON BARBOSA - PSDB	✓		✓
PAULO RORIZ - DEM	✓		
PAULO TADEU - PT	✓		
RAAD MASSOUH - DEM		✓	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	✓		
REGUFFE - PDT	✓		
ROGÉRIO ULYSSES	✓		
RÔNEY NEMER - PMDB		✓	
WILSON LIMA - PR	✓		
TOTAL	11	12	1

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) *nd*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	6

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há *quorum* regimental para os Comunicados de Líderes.

Houve um equívoco na informação de que o Deputado Milton Barbosa está presente. Na verdade, S.Exa. está de licença médica. Eu gostaria que V.Exa., Deputado Chico Leite, retificasse essa informação.

DEPUTADO CHICO LEITE – Faço a retificação, Sr. Presidente - Deputado Milton Barbosa: licença médica.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, pessoal que está na galeria, quero apenas fazer aqui, Sr. Presidente, um registro da minha indignação como cidadão, como Deputado, mas, principalmente, como cidadão, com o caos que nós estamos vivendo na saúde pública do Distrito Federal.

É de pleno conhecimento de todos que as filas nas emergências dos hospitais públicos são enormes. A pessoa está sentindo uma dor e tem que ficar, às vezes, horas esperando um atendimento. Então, eu penso que esta Casa poderia dar um grande exemplo, Sr. Presidente, concentrando as emendas parlamentares no final do ano na área da saúde pública, para que Ceilândia tenha um segundo hospital. Há quantos anos está se discutindo fazer um segundo hospital em Ceilândia? Ceilândia apenas com um hospital, a cidade mais populosa do Distrito Federal. São Sebastião está reivindicando um hospital há tempos, o Distrito Federal com déficit de leitos e com pessoas sentindo dor e ficando horas em uma fila esperando atendimento.

Às vezes, quando se olha, vê-se uma estatística, um número frio. Mas por trás daquele número frio tem ali um ser humano que está sentindo dor e que precisa de um médico que o atenda, que precisa de leito que o ampare e que precisa de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	7

medicamentos para aliviar essa dor. E isso é uma responsabilidade precípua do Poder Público. Para isso serve governo.

Aliás, o motivo de governo existir é para devolver serviços públicos de qualidade à população nas áreas de educação, saúde e segurança pública. É aí que tem que concentrar o gasto do dinheiro do contribuinte. O que nós estamos vivendo na saúde do Distrito Federal é algo muito grave, Sr. Presidente. É algo muito grave.

Eu penso que tem que ser feita, sim, uma discussão com toda a sociedade de como se solucionar esse problema. Na minha opinião, primeiro tem que se definir prioridades.

Outro dia, eu falei aqui que a reforma do estádio Mané Garrincha vai custar R\$ 702.000.000,00 (setecentos e dois milhões de reais). O custo de um hospital equipado é R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), ou seja, daria para construir sete hospitais públicos. Na minha opinião, a opção estava feita: eu construiria os hospitais. Seriam mais leitos, mais equipamentos.

Eu acho que a população tem que fazer essa discussão, e nós, que somos representantes dessa população, também temos que fazer esta discussão aqui: como nós podemos realmente melhorar a questão da saúde pública do Distrito Federal. Eu fiz questão de colocar dois milhões das minhas emendas no último ano para reequipar os hospitais da rede pública. E eu penso que essa é uma discussão que não é só de recursos, mas é também de gestão, e que tem que ser feita aqui nesta Casa. E temos, inclusive, que trazer a sociedade para esse debate. Este é um ano eleitoral, é hora de se debater isso.

Na última campanha aparecia lá aquele cartão saúde, não sei o quê. Ou seja, vão se acabar quatro anos sem isso estar implementado, sem ter todo o prontuário eletrônico dos pacientes do Distrito Federal. Eu sugeri aqui desta tribuna há dois anos a criação do Farmácia *Online*, para não deixar faltar medicamentos nas emergências dos hospitais públicos. Quando se atingisse o limite prudencial, o sistema apitaria e o Governo faria uma licitação para comprar mais medicamentos.

Hoje faltam medicamentos o tempo inteiro na rede pública de saúde. Então, eu penso isso. Sugiro que se contratem mais médicos, que se crie esse sistema e sugiro, Sr. Presidente, que nós façamos o debate de formas efetivas e práticas a fim de melhorar a saúde pública do Distrito Federal. É isso que o contribuinte do Distrito Federal, é isso que a população do Distrito Federal espera. Acho que todos nós, habitantes desta cidade, já convivemos com pessoas que contaram grandes mazelas do nosso sistema público de saúde.

Eu, neste mandato, estive várias vezes fazendo inspeções em hospitais da rede pública, principalmente quando era membro da Comissão de Educação e Saúde e no primeiro ano como Ouvidor desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	8

Então, Sr. Presidente, eu penso que nós deveríamos fazer um esforço de cobrar soluções efetivas e práticas e, no final do ano, nas emendas ao Orçamento, todos, todos, priorizarmos a saúde pública do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estamos aqui em Brasília, chegamos a Brasília em 1958, participamos ativamente como operários dos trabalhos da construção da nova Capital e, também, passamos a militar primeiramente nas questões representativas do comércio: Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, 1965, como conselheiro; eleito vice-presidente em 1971, presidente em 1973, reeleito em 1975; depois vice-presidente da ACDF em 1977; Administrador Regional de 1979 a 1981, novamente presidente da ACIT de 1981 a 1983.

Com a abertura política, que já começou a sinalizar no Governo Geisel e, depois, passando para o Presidente Figueiredo, quando nós fomos então convidados a administrador regional, nós passamos a trabalhar para que Brasília pudesse ter a sua representação política, cargo que me coube na condição de vice-presidente da ACDF, que, à época, era uma verdadeira câmara de vereadores de Brasília, onde os assuntos da Capital eram bastante discutidos. E coube-me a honra de ser o presidente da Comissão Pró-Representação Política do Distrito Federal.

Em 1985 – eu tenho essa foto – eu fui o presidente do Comitê Pró-Eleição de Tancredo Neves à Presidência da República aqui no Distrito Federal. Temos aqui a foto ao lado de Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Governador Mauro Borges, Dona Lurdes, Dona Sara Kubitschek, e outras autoridades na época da inauguração deste comitê. E tivemos a felicidade de ver aprovada a emenda que permitiu que Brasília pudesse concorrer às eleições de 1986, para eleição da Assembléia Nacional Constituinte, quando concorremos ao Senado Federal. Não obtivemos a vitória, embora tivesse sido o mais votado do PFL.

Digo isso para dizer que nós estamos nesta vida política desde esses anos, e, graças a Deus, venho pautando a minha vida dentro do princípio do caráter, da honestidade, da honra. E quero dizer que em 1998 fui eleito Vice-Governador do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	9

Distrito Federal ao lado do Governador Roriz e em 2002 saí candidato ao Governo do Distrito Federal. Sabem bem que, quando você se coloca na posição de oposição, começam certas perseguições, e eu sofri bastante. Então, em 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 eu fui *persona non grata* no Governo do Distrito Federal, porque seria impossível da minha parte aproximar-me de qualquer pessoa que já tinha cargo no GDF para pedir favor, principalmente de dinheiro. Isso nunca aconteceu!

Em 2006 fui eleito Deputado Distrital. Tomei posse no dia 1º, no dia 5 me licenciei e no dia 5 assumi a Administração Regional de Taguatinga, onde fiquei durante 2007 e 2008, retornando a esta Casa em 2009, ou seja, tem um ano e alguns meses que estou aqui como Deputado Distrital.

Isso demonstra que essas falácias, sem nenhuma prova, sobre a questão de mensalão e de outra participação de minha pessoa, não têm nenhuma procedência. E vamos desafiar, no momento certo, na Justiça os delatores para que possam comprovar o que foi falado. A gente recebe essa pecha que tem nos trazido grandes constrangimentos, tanto na minha vida familiar, quanto na minha vida política. Mas temos certeza de que até o momento nunca fui convidado para fazer depoimento em setor nenhum, nem desta Casa, nem da Justiça, nem da Polícia Federal. Ademais, consta-me que eu tenho a certidão do STJ que nada tem contra o meu nome transitando naquele Tribunal. Mas ficamos sofrendo essa situação.

Deputado Rogério Ulysses, V.Exa. é um dos sofrendores justamente pelas calúnias colocadas e pelo aparato que a mídia dá a notícias não comprovadas.

Então, eu tenho essa vida, graças a Deus.

Quero agora, aproveitando esta oportunidade de fala, dizer ao nosso Deputado Reguffe que S.Exa. fez um pronunciamento na semana passada e eu não pude me inscrever para me manifestar porque tínhamos de votar a escolha do Conselheiro Inácio Filho. S.Exa. disse aqui que era um absurdo gastar R\$702.000.000,00 (setecentos e dois milhões) na construção do Estádio de Brasília para a copa de 2014.

Ora, o Brasil lutou muito para ser a sede da Copa de 2014. Lembro-me de que o Presidente Lula abraçou o Pelé e eles pulavam de alegria porque o Brasil tinha conseguido ser sede da Copa de 2014. E nós, em Brasília, brigávamos também para ser uma das subsedes aqui no País.

Em Taguatinga, quando Administrador, fizemos uma grande recepção, uma grande festa, quando Brasília foi escolhida também como uma das subsedes da Copa de 2014. Mas tem uma condição: tem de fazer o estádio, tem de se preparar para ser.

V.Exa., Deputado Reguffe, disse que com aquele dinheiro dá para construir sete hospitais. Ora, hospital não é só a parte física. Construir hospital não é só fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	10

o prédio do hospital, é o custeio permanente do hospital que implica custos orçamentários permanentes. Uma obra é feita uma vez! É gasto, acabou, fez a obra!

Em Brasília foi gasto – eu vi em um levantamento recente – cerca de cinquenta e pouco bilhões no preço de hoje, foi o custo para se construir Brasília. Mas ela ficou pronta.

Agora, não se pode usar esse jargão da saúde para tudo quanto é dinheiro que tenha utilidade para outro setor que a cidade precisa. Se for gastar o dinheiro dá para fazer... Nós temos é de aprimorar e melhorar os hospitais já existentes, dar condições, mais servidores, mais médicos, mais UTIs, preparar os hospitais que já existem, não é pensar que vai gastar.

Então, nós temos de agradecer a escolha de Brasília e deixar que a FIFA escolha outra cidade e Brasília fique de fora? Esse não é o pensamento dos brasilienses.

Hoje tivemos uma palestra sobre essa questão do estádio. Brasília também está sendo cogitada para ser o centro de comunicação internacional de toda a Copa de 2014, o que trará mais de 15 mil profissionais de 120 redes de emissoras internacionais para Brasília. Isso terá custo, mas terá benefício, e eu acredito que o benefício será muito maior do que o que se vai aplicar, porque o que se vai aplicar vai ficar aqui, é um gasto. Por isso não podemos mais usar esse jargão para qualquer coisa. Se fosse gasto isso na saúde e naquilo outro, isso não seria feito. Mas não é assim, não. Brasília tem compromisso. O Brasil tem compromisso: compromisso junto às outras nações, compromissos junto ao mundo. Brasília vai construir o seu estádio, que será palco de grandes decisões. E, acima de tudo, esperamos que Brasília também seja o centro de comunicação de toda a Copa do Mundo, do Brasil para toda parte do globo terrestre, com cerca de 120 emissoras de diversos países do mundo, redes de emissoras que terão sede aqui na Capital da República.

Apesar de estar dizendo isso, respeito muito os companheiros, mas vamos deixar de usar jargão, para qualquer coisinha é a saúde e a educação, sem olhar os compromissos maiores que a nação brasileira assumiu perante a comunidade mundial.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	11

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. (Pausa)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, já que abri mão da minha intervenção – Deputada Eurides Brito, agradeço a V.Exa. –, quero apenas dizer da nossa solidariedade à reivindicação dos servidores desta Casa em defesa do reajuste anual dos salários, que é um tema já debatido pelo Supremo Tribunal Federal.

Todos os trabalhadores neste País, sejam eles servidores públicos, sejam eles trabalhadores da iniciativa privada, todos têm o direito da reposição anual, pelo menos da inflação.

Portanto, Sr. Presidente, quero, nesse sentido, prestar minha solidariedade em nome da bancada e pedir a V.Exa. e à Mesa Diretora que realmente olhem com carinho a reivindicação desses servidores do Poder Legislativo local.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Mesa Diretora, Deputado Paulo Tadeu, irá analisar com muita calma a reivindicação dos servidores, bem como a solicitação de V.Exa., porque estamos no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas, quem sabe, se a lei permitir e se entrarmos dentro do limite providencial, possamos fazer alguma coisa pela categoria, pelos funcionários desta Casa.

V.Exa. e os funcionários sabem que em todos os aumentos que houve aqui, durante o período em que eu estive aqui, em todos ajudei na negociação. Portanto, não tenho dificuldade de olhar isso com carinho.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados aqui presentes, assessores, servidores da Casa, começando com a argumentação do Deputado Paulo Tadeu, quero dizer aos servidores que o projeto, chegando ao plenário, contará, evidentemente, com o voto de todos os Deputados. Tenho certeza, realmente, disso. Acho que os apelos não deveriam estar aí, nas galerias, porque não há nenhum de nós que não votaria a favor da reposição, uma vez que chegasse a mensagem aqui no plenário. Então, deve ser uma articulação direta com a Mesa Diretora, como acaba de dizer o Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 05 2010	15h05min	39ª Sessão Ordinária	12

Eu também queria falar, Sr. Presidente, a respeito dessa questão da Copa do Mundo, de estádio. Já ouvimos várias explicações, e plausíveis, de que o que vai acontecer com o Estádio Mané Garrincha é a duplicação de sua capacidade. A obra está atrasada, mas precisa ser feita. Quase nunca lembramos que a Constituição Federal diz que é direito do cidadão e dever do Estado, além de outros deveres e de outros direitos, prover a população de acesso ao esporte, à cultura. Então, é boa a possibilidade de trazer a Copa do Mundo, que gera recursos, capitaliza recursos e gera empregos para os países que a apóiam. É por isso que há uma disputa mundial, com tanta antecedência, sobre qual é o país que vai hospedar, já daqui a 8, 12 anos, a próxima Copa do Mundo, sinal de que isso não traz prejuízo para nenhum lugar.

O Deputado Benedito Domingos falou uma coisa muito importante, que é a preferência da FIFA de Brasília ser o centro de comunicação para o mundo todo — e isso, realmente, não deixa de ser um privilégio — sobre todas as questões referentes à Copa no Brasil. E não são excludentes as ações: cuidar da Saúde e realizar uma Copa do Mundo. Eu acho que, quando nós queremos colocar como excludentes coisas que não são excludentes, confundimos um pouco a população. Podemos ter a Copa do Mundo, sim, aqui, jogos da Copa do Mundo, e queremos isso. Se nós fizermos um levantamento entre os brasileiros, entre os brasilienses, e aparecer alguém dizendo que não quer, talvez seja uma coisa tão esdrúxula, tão diferente, que vão compará-lo até a um ET. Não são excludentes as ações de melhoria da Saúde no Distrito Federal e no Brasil porque, quando olhamos os jornais nacionais, toda a mídia, estamos vendo a calamidade. Alguma coisa está errada na Política Nacional de Saúde. Não há como dizer que não, porque não há um só município, não há um só estado, nem mesmo esta Unidade da Federação, que não esteja com problema no Sistema de Saúde. Ele está doente. A Saúde está doente. Pode parecer uma frase extemporânea, mas está doente no Brasil inteiro. Então, nós precisamos realmente cuidar disso. Agora, cuidar disso e realizar a Copa não são coisas excludentes. É também assegurar um princípio constitucional do direito da população a ter acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há mais nenhum Deputado que queira falar.

Não há *quorum* para deliberação de matéria, haja vista que o plenário está vazio. Portanto, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h44min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa*
nº 93-Suplemento, de 24/5/2010.